

RURÓPOLIS

PESQUISA DE MERCADO PARA PROSPECÇÃO DE TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS





PESQUISA DE MERCADO PARA PROSPEÇÃO DE TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS

DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista Alessandra Kelma de Souza - Analista Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista Clemilton Jansen Holanda - Assessor Técnico

> COORDENAÇÃO TÉCNICA Gualter de Oliveira Rocha

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Danilo Angelo da Silva Rodrigues José Dias de Carvalho Zurutuza Maria Glaucia Pacheco Moreira

EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICOJonas Felipe Nascimento da Silva

APRESENTAÇÃO

O Sebrae/PA apresenta a **PESQUISA DE MERCADO PARA PROSPECÇÃO DE TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS**, projeto que consiste em uma série de infográficos para os 144 municípios paraenses com dados e informações capazes de orientar, os parceiros do Sebrae/PA e a classe empreendedora em geral, quanto às potencialidades econômicas e principais características dos municípios do estado.

A dinâmica de apresentação ao encontro das necessidades empresariais, pois informações relevantes são disponibilizadas de forma inovadora, facilitando o acesso, assimilação e a assertividade da tomada de decisão.

Cinco temas foram selecionados para orientar o leitor (Demografia, Social, Infraestrutura, Economia/Oportunidades e Pequenos Negócios) em um verdadeiro mergulho na realidade socioeconômica do município, no qual, ao final, ter-se-á um conhecimento sólido em áreas como: saúde; educação; número de acessos à internet; frota veicular; desenvolvimento humano; Produto Interno Bruto; setores de oportunidade; panorama das PMEs; e entre outros tópicos.

Os dados foram escolhidos e coletados em fontes de informações públicas, conhecidas e com credibilidade, entre elas: IBGE; ANATEL; DENATRAN; Receita Federal; e Ministério da Economia.

A principal contribuição do SEBRAE/PA está no levantamento das Oportunidades de Negócios dos municípios, no qual estão indicados em segmentos econômicos (analisados em nível de Seção da CNAE 2.0) com maior relevância do mesmo.

Os Segmentos de Oportunidade foram selecionados utilizando o Quociente Locacional – QL, e descritos conforme suas atividades mais relevantes. O QL demonstra as atividades mais estruturadas no município em relação ao estado, podendo assim, indicar pontos de partidas para as oportunidades. A metodologia detalhada está no anexo do documento.

Por fim, cabe ressaltar, que se trata de uma análise com dados secundários, podendo assim, uma pesquisa de campo contribuir à decisão empresarial.



SUMÁRIO

DEMOGRÁFICO 5

SOCIAL 7

INFRAESTRUTURA 10

ECONÔMICO 12

PEQUENOS NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO - 2019 17

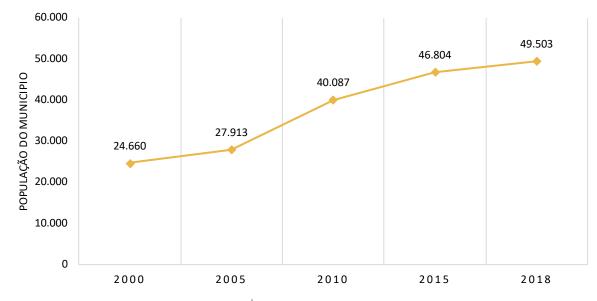
METODOLOGIA 19

REFERÊNCIAS 20



DEMOGRÁFICO CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO



2000

3.465 26,5% 3.147 27,1% 3.458 26,5% 3.145 27,1% 1.900 14,6% 1.847 15,9% 1.348 11,6% 1.515 11,6% 1.222 9,4% 978 8,4% 50-59 741 576 5,0% 5,7% 465 3,6% 394 3,4% 115 1,0% 209 1,6% 80+ 83 0,6% 52 0,4% 13.058 11.602

2010

4.342	20,8%	0-9		4.590	23,9%
		anos			
4 407	00.00	10 10			20.00
4.637	22,2%	10-19 anos		4.454	23,2%
		unos			
3.885	18,6%	20-29		3.647	19,0%
		anos			
2.966	14,2%	30-39		2.722	14,2%
		anos			
2.132	10,2%	40-49		1.662	8,7%
	.,	anos			
1.464	7,0%	50-59		1.233	6,4%
		anos			
1.010	4,8%	60-69		528	2,7%
		anos			
		70.70			
266	1,3%	70-79		244	1,3%
		anos			
172	0.8%	80+		133	0,7%
	.,	anos			
21	0.874		Ā	19.213	
_ (J.074	7		10.213	
		7			

Os dados acima foram obtidos através da Fonte: IBGE – Estimativa Populacional 2001 a 2018/ Censo Demográfico de 2000 e 2010.

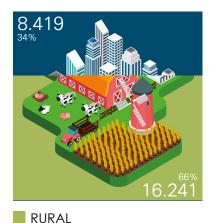


1991 URBANA



RURAL

2000URBANA



2010

URBANA

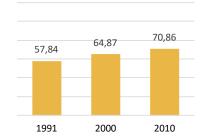


RURAL



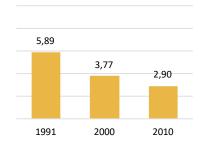
ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

(Percentual)



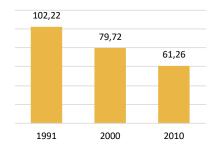
A expectativa de vida, também chamada de esperança de vida ao nascer, consiste na estimativa do número de anos que se espera que um indivíduo possa viver

TAXA DE FECUNDIDADE (Taxa)



A taxa de fecundidade é uma estimativa da quantidade de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva. É analisado mulheres em idade fértil de 15 a 49 anos.





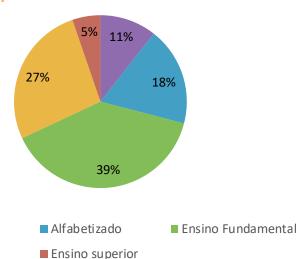
Razão de dependência é medida pela razão entre o número de pessoas com 14 anos ou menos e de 65 anos ou mais de idade (população dependente) e o número de pessoas com idade de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa) multiplicado por 100.

Eleitorado do município (%)

Analfabeto

Ensino Médio

por grau de instrução



Os dados referentes à População Urbana e Rural foram obtidos através da Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 1991,2000 e 2010. Os dados referentes a Esperança de Vida ao Nascer, Taxa de Fecundidade e Razão de Dependência foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidades para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Os dados referentes ao Nº de Eleitores e ao Grau de Instrução foram obtidos através da Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018..







O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Até 0,499 tem desenvolvimento humano considerado baixo, os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano e países com IDH superior a 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto.

0,76

0,39

0,55

0,55



O IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.



O Índice de Gini – também conhecido como Coeficiente de Gini, é um instrumento matemático utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima).

Os dados do IDHM e o índice de Gini foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidades para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Os dados do IFDM foram obtidos através da Fonte: :Firjan, 2016



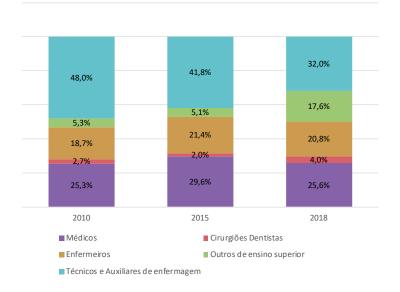


AÚDE

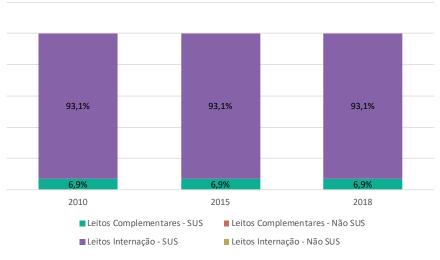
ESTABELECIMENTOS (%) COM AMBULATÓRIOS DISPONÍVEIS AO SUS, POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO



COMPOSIÇÃO (%) DOS PROFISSIONAIS DO SUS



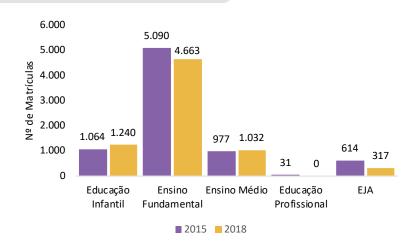
COMPOSIÇÃO (%) DOS LEITOS DISPONÍVEIS E NÃO DISPONÍVEIS AO SUS, POR TIPO DE LEITO



Os dados referentes à Quantidade de Estabelecimentos de Saúde disponíveis no SUS, o nº de Profissionais do SUS e o nº de Leitos, foram obtidos através da Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES.



NÚMERO DE MATRÍCULAS



TAXA DE APROVAÇÃO ESCOLAR

DO ENSINO **FUNDAMENTAL**

POR MUNICÍPIO

DO ENSINO MÉDIO

POR MUNICÍPIO



78,20



74,40



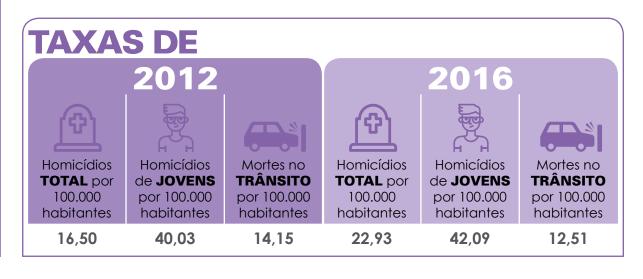
86,20



84,20







Os dados referentes ao Nº de Matrículas e Taxa de Aprovação Escolar foram obtidos através da Fonte INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2018. Os dados referentes a Taxa de Homicídio Total, Jovens e Mortes no Trânsito foram obtidos através da Fonte: Ministério da Saúde -DataSUS.



PERCENTUAL DA POPULAÇÃO...







ÁGUA ENCANADA

Baixo Desenvolvimento Humano menor que

LEGENDA DE CORES DO PERCENTUAL DE

- 55,5; Médio entre 55,5 e
- Alto entre 70,0 e 79,9;

69.9

Muito Alto acima de 80,0.

199120002010



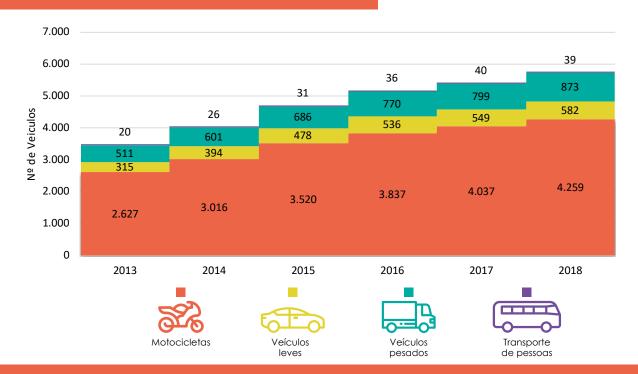


DOMICILIAR



Os dados referentes a iluminação elétrica, lixo domiciliar e água encanada sem esgotamento adequado foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidades para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

TOTAL DE VEÍCULOS POR HABITANTE



Os dados referentes ao Total de Veículos por Habitante foram obtidos através da Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019



NÚMERO DE ACESSO À INTERNET POR MUNICÍPIO





NÚMERO DE ACESSOS AO SERVIÇO DE TELEFONE FIXA POR MUNICÍPIO





NÚMERO DE ACESSOS AOS SERVIÇOS DE TV POR ASSINATURA POR MUNICÍPIO





COBERTURA DO SERVIÇO MÓVEL PESSOAL (SMP)

por prestadoras outorgadas e tipo de tecnologia, segundo Municípios do Pará

2G3G4G













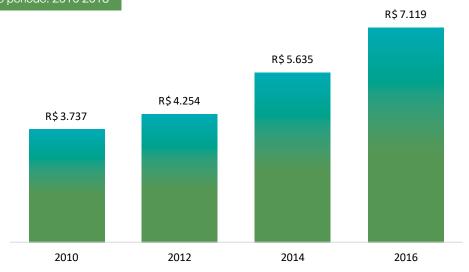
Os dados referentes ao N° de acessos aos Serviços de Comunicação Multimídia (SCM), Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), Tv por Assinatura e cobertura do Serviço Móvel Pessoal (SMP) foram obtidos através da Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), 2019.



Composição do **PIB Municipal**

	2010	2012	2014	2016
AGROPECUÁRIA	26,2%	24,8%	23,3%	23,3%
INDÚSTRIA	7,5%	2,7%	8,1%	10,5%
SERVIÇOS	16,7%	19,9%	19,7%	19,5%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	46,0%	48,1%	44,4%	41,3%
impostos	3,6%	4,5%	4,5%	5,4%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

PIB per capita Municipal (R\$ 1,00) no período: 2010-2016



Os dados referentes ao PIB Municipal e o PIB Per Capita, foram obtidos através da Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2010-2016





	Quantidade Produzida			Valor da Produção		
Produtos	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Banana (cacho)	14.000	3,31%	8°	11.200	2,03%	11°
Mandioca	12.750	0,33%	62°	5.100	0,31%	66°
Milho (em grão)	4.107	0,52%	31°	2.190	0,48%	33°
Melancia	3.750	4,48%	4°	3.750	5,21%	5°
Arroz (em casca)	2.320	2,03%	11°	1.392	1,78%	10°



	Rebanho Efetivo				
Tipo de Rebanho	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA		
Bovinos	158.534	0,77%	37°		
Bubalino	309	0,06%	61°		
Caprino	414	0,51%	58°		
Codornas	-	-	-		
Equino	3.272	0,76%	43°		
Galináceos-Galinhas	26.719	0,64%	10°		
Galináceos-total	56.730	0,20%	42°		
Ovino	3.612	1,36%	22°		
Suíno-matrizes de suínos	414	0,26%	82°		
Suíno total	4.401	0,61%	56°		
Vacas ordenhadas	4.752	0,63%	47°		



	Quantidade Produzida			Valor da Produção		
Produtos	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Origem Animal						
Leite (Mil litros)	4.040	0,65%	42°	3.636	0,56%	51°
Mel de abelha (Quilogramas)	-	-	-	-	-	-
Ovos de Codorna (Mil duzias)	-	-	-	-	-	-
Ovos de Galinha (Mil duzias)	67	0,16%	45°	501	0,26%	38°
Pesca e aquicultura						
Tambaqui (Quilogramas)	67.500	0,79%	25°	493	0,76%	27°
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	46.500	1,53%	19°	339	1,41%	20°

Os dados referentes à Agricultura Municipal foram obtidos através da Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal, 2018. Os dados referentes à Pecuária Municipal, Produtos de Origem Animal e Pesca foram obtidos através da Fonte: Pesquisa da pecuária municipal, 2018.





NÚMERO DE EMPRESAS

	(
	AGRO
2012	
2017	

9 -6	
GROPECUÁRIA	INDÚSTRIA
7	17

SERVIÇOS
14
28



CONSTRUÇÃO CIVIL	
3	
4	1



85 132

ESTOQUE DE EMPRESAS POR SETOR, SEGUNDO SEÇÕES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS DA CNAE - 2012/2017





10



18









EMPREGOS

NÚMERO DE VÍNCULOS

201	2
201	7

AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA
25	198
15	150







OTAL

1.478 1.729

ESTOQUE DE EMPREGOS, SEGUNDO SEÇÕES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS DA CNAE - 2012/2017





















Os dados referentes ao Estoque de Empresas e Empregos no Município foram obtidos através da Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2012- 2017



Crescimento dos

Pequenos Negócios

20122017

 Δ (%) acum. 2017/2012

	IDÚSTRIA
MICRO	PEQUENA
13	4
16	2
4,2%	-12,9%
-8,	7%

COMÉRCIO			
MICRO	PEQUENA		
38	6		
66	6		
11,7%	-		
11,7%			

SERVIÇO			
MICRO	PEQUENA		
10	2		
20	4		
14,9%	14,9%		
29,7%			

2012 2017

∆ (%) acum. 2017/2012

15

CONSTRUÇÃO			
MICRO	PEQUENA		
2	1		
3	0		
8,4%	-100,0%		
-91	,6%		

Ö ₩ AGROPECUÁRIO		
MICRO	PEQUENA	
6	1	
10	0	
10,8%	-100,0%	
-89	,2%	

Os dados referentes ao Crescimento dos Pequenos Negócios foram obtidos através da Fonte Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2012- 2017.

OPORTUNIDADES

RANKING

1°

Remuneração **Atividade Empregos Empresas** média INDÚSTRIAS EXTRATIVAS 5 R\$ 1.820 46 Extração de calcário e dolomita e beneficiamento 45 R\$ 1.797 associado Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado R\$ 2.862 1 1

2°



RA	NK	ίN	G
	••••		_

1° 2°

3°

Atividade	Empregos	Empresas	Remuneração média
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	27	4	R\$ 5.259
Bancos comerciais	15	1	R\$ 7.350
Cooperativas de crédito mútuo	11	1	R\$ 2.795
Correspondentes de instituições financeiras	1	1	R\$ 1.000

	Atividade	Empregos	Empresas	Remuneração média
RANKING	COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	287	72	R\$ 1.470
1°	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	43	3	R\$ 1.311
2°	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	37	4	R\$ 1.480
3°	Comércio varejista de móveis	34	5	R\$ 1.502
4°	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	33	12	R\$ 1.179
5°	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	23	14	R\$ 1.315

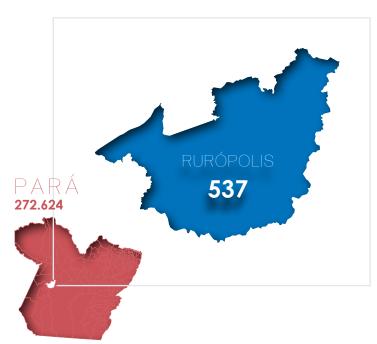
	Atividade	Empregos	Empresas	Remuneração média
RANKING	INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	104	12	R\$ 1.462
1°	Serrarias com desdobramento de madeira	55	7	R\$ 1.230
2°	Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	40	1	R\$ 1.865
3°	Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	6	1	R\$ 999
4°	Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	3	1	R\$ 1.292

Os dados referentes a Oportunidade para os Pequenos Negócios, foram obtidos através da Fonte Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2017.



Contract

OPTANTES SIMPLES



MEI 269 **ME+EPPs** 268



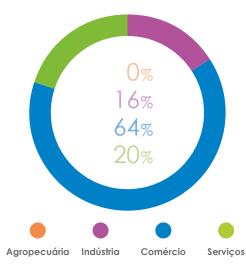




PARTICIPAÇÃO

RANKING NO PARÁ

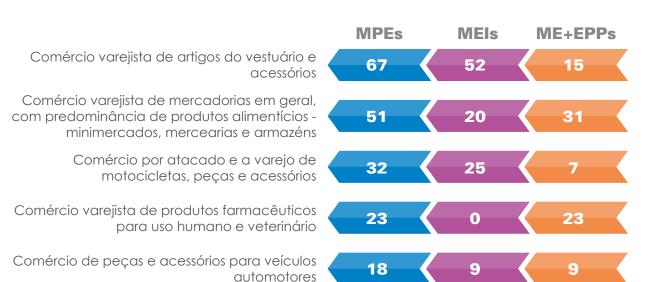
COMPOSIÇÃO DAS MPES NO MUNICÍPIO





2,6% Marajó





	MPEs	MEIs	ME+EPPs
Desdobramento de madeira	15	0	15
Fabricação de produtos de panificação	7	7	0
Fabricação de móveis com predominância de madeira	6	6	0
"Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração"	6	5	1
Construção de edifícios	6	0	6

	MPEs	MEIs	ME+EPPs
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	10	10	0
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	9	6	3
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	6	_1	5
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	6	5	1
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	5	3	2

Os dados referentes ao Nº de Empresas Optantes do Simples foram obtidos através da Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019.

A Pesquisa de Mercado para Prospecção de Tendências de Negócios Municipais baseou-se na coleta e sistematização de dados de fontes oficiais de informações públicas, conhecidas e com credibilidade, disponibilizadas por representações dos Governos Estadual e Federal.

Como diferencial em relação aos demais estudos de perfis socioeconômicos, esta pesquisa traz uma indicação das oportunidades de negócios com maior relevância do município, em termos relativos ao estado, disponibilizadas de forma a orientar a tomada de decisão.

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das oportunidades de negócios considerou-se para análises informações de estabelecimentos, vínculos e massa salarial, que foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A determinação dos Segmentos de Oportunidade do município seguiu a regra na qual, o setor deve apresentar, no mínimo, dois o quocientes locacionais – QL acima de um dentre os três indicadores, por exemplo. Vínculos e Estabelecimentos. Massa Salarial e Vínculos, etc. Como forma de aprimorar a análise, os segmentos foram abertos por classe de CNAE.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de estabelecimentos, vínculos e da massa salarial do estado Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = rac{rac{E_{ij}}{E_{i.}}}{rac{E_{.j}}{E_{..}}}$$
 = Quociente locacional do setor i na região j ;

onde:
$$E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ da região } j;$$

$$E_{i.} = \sum_{i} E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_{i}^{i} E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_{i=1}^{3} \sum_{j=1}^{3} E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões}$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das oportunidades de negócios nos municípios foi necessária uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, dada sua relevância na economia local.

Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial			
Porte	Setores Indústria Comércio e Serviços		
rone			
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas	
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas	
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas	

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário, quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2018.

Além das análises mencionadas, foram coletados os dados referentes às MPEs optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPEs); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ano número de Microempresas (MEs) e Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPEs e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

- I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufira, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).
- II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufira, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Finalmente, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a utilização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServic o=010>

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Número de acessos dos Serviços de Comunicação Multimídia (SCM) por Município - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: https://www.anatel.gov.br/dados/

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Número de acessos individuais do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) por Município - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: https://www.anatel.gov.br/dados/

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Serviços de Número de Acessos dos Serviços de TV POR ASSINATURA, por Município - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: https://www.anatel.gov.br/dados/

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO - **Estatísticas** - **Frota de Veículos por Município - 2013-2018**: Brasília: DENATRAN, 2019. Disponível em https://infraestrutura.gov.br/component/content/article/115-portal-denatran/8552-estatísticas-frota-de-veículos-denatran.html

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - **FIRJAN por Municipio-2012-2016**: Brasília: FIRJAN, 2019. Disponível em https://www.firjan.com.br/ifdm/

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -2010-2018.** Brasília: MS, 2018. Brasília: MS, 2018. Disponível em http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastrosnacionais/cnes.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Estatistica Vitais -2012-2016**. Brasília: MS, 2018. Brasília: MS, 2018. Disponível em < http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília:1BGE, 2017. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2018**. Brasília:1BGE, 2018. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2018**. Brasília:1BGE, 2018. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads estatisticas.htm >.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho.

Bases estatísticas RAIS/CAGED. Brasília:

MTE, 2018. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. INEP: Número de matriculas declaradas no censo escolar. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: http://inep.gov.br/dados/consulta-matricula>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicadores Educacionais – Resultados e metas**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013**. Disponível em: http://www.pnud.org.br/atlas/>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional** - **2019. Brasília 2019.** Disponível em: http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018**. Disponível em http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>.Brasília:TSE,2019.









